CRIANÇAS: O CONVÍVIO E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

FREITAS, Carolina Oliveira Marcelino de[1] (carolina.marcelinof@hotmail.com);
RIVA, Léia Comar[2] (lcriva@uems.br);

[1]Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;
[2]Docente da UEMS, Pós-doutora em Direitos Humanos e Democracia– Paranaíba;

É necessário ensinar às crianças desde pequenas acerca do conhecimento e a compreensão sobre o respeito às diferenças, dessa forma o presente trabalho objetivou, de forma lúdica e dinâmica, por meio de fantoches e de cantigas junto às crianças, orientá-las no relacionamento com o outro e com o meio no qual estão inseridas. Promoveram-se palestras para os funcionários da Casa da Criança de Paranaíba-MS, a fim de que observassem, junto aos alunos, os casos de baixa autoestima, de autopercepção negativa e de dificuldades de interação entre as crianças, orientando-as para que pudessem superar as diferenças e interagissem em igualdade com o grupo, além de ter promovido a interação entre universidade e comunidade. Quanto à metodologia, para não tornar a atividade maçante e árdua, usou-se de vocabulários de fácil entendimento e pausas de tempo para que as crianças pudessem expor suas opiniões. A cada encontro era falado sobre as individualidades de cada um e logo após as crianças faziam desenhos do que entendiam sobre determinada explicação. O presente projeto justificou-se pela relevância que o tema assume perante a sociedade em geral, uma vez que o público-alvo são pessoas vulneráveis e necessitadas de proteção, sendo a disseminação do conhecimento uma das formas de proteção. Também se espera que a presente pesquisa possa melhorar a formação acadêmica e colaborar para a transformação social, principalmente do Mato Grosso do Sul. Os resultados obtidos foram satisfatórios, além de promoverem um melhor conhecimento acerca do tema proposto, também através do estudo foi possível fornecer meios para novas ações; contribuiu para o reconhecimento das crianças enquanto seres individuais, com características próprias, de modo que aprenderam a valorizar suas individualidades e a valorizar os outros. Também levou ao conhecimento dos funcionários da Casa da Criança acerca do respeito às diferenças e colaborou com a promoção da inclusão social, propiciando o conhecimento acerca da importância do respeito e melhorando a comunicação e socialização do público-alvo.

Palavras-chave: Valorização, Inclusão, Individualidades.